

**Associação Brasileira de Educação Médica**  
**Série de relatos: "Educação médica em tempos de pandemia"**

**Luis Gustavo Cavalcante Reinaldo**

*Supervisor do Programa de Cirurgia Geral do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU UFPI*

***A residência de Cirurgia Geral do HU UFPI não parou um só dia durante a pandemia***

Sou supervisor do programa de cirurgia geral do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU UFPI) e, como muitos supervisores nessa pandemia, tenho o direito de desabafar que bem no início ficamos só eu e esses 12 jovens médicos residentes, em uma situação nova na qual quase tudo do que estávamos acostumados não existia mais e talvez tentar manter uma residência médica nem mesmo parecia fazer sentido. Realmente fiquei perdido, com medo das incertezas, com receios de como seria o futuro, sem resposta para as perguntas que eles me faziam.

Mas algo me fez acordar todo dia de domingo a domingo, às 6h da manhã e ir para o HU UFPI ficar com eles ou, quando não podia ir, pelo menos orientá-los por telefone. Passar uma visita, responder parecer, realizar uma cirurgia, ou mesmo só conversar, estimular e motivá-los. Como supervisor, tinha que ser o exemplo. E assim foi. Inclusive me voluntariei na Ala Covid do HU UFPI, onde trabalho até hoje, para diminuir o medo, conhecer e preparar esse ambiente novo onde eles, provavelmente, seriam e foram exigidos.

Mas logo vieram reforços, os colegas preceptores foram ganhando confiança, perdendo o medo, e retornaram para o dia a dia da residência. Passaram a dividir as visitas à beira de leito de domingo a domingo, houve aumento no volume cirúrgico a um basal satisfatório para o atual momento, inclusive em pacientes Covid positivos, participaram e apresentaram aulas on-line.

Por fim, tenho que depor em defesa dos residentes que não se acovardaram um só minuto nesse período. Quando tiveram que entrar na área Covid eles entraram, fizeram procedimentos em pacientes com coronavírus, atendemos e operamos pacientes positivos, além de continuar com todas as atividades nos demais pacientes, como seguimento dos pacientes internados, respostas de pareceres, cirurgias dos pacientes não infectados, ambulatório e cirurgia dos pacientes oncológicos, manutenção dos rodízios externos (urgência, estágios das subespecialidades, UTI) e cobertura de plantões diários.

E assim foi, apesar de ter havido afastamentos de preceptores e residentes, durante essa nova jornada aprendemos muito, mantivemos firmes e não paramos um só dia!

*Recebido: 2 de agosto de 2020.*